

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO
1338	PADRÕES DE PROJETOS	80h	6º

EMENTA

Padrões de projeto. Padrões de criação. Padrões estruturais. Padrões comportamentais. Estudos de caso envolvendo padrões de projeto. Refatoração de código. Catálogo de refatorações. Estudos de caso envolvendo refatoração.

OBJETIVOS

<p>GERAL Compreender os conceitos e as técnicas dos padrões de projeto de software necessários para a modelagem e análise de sistemas.</p> <p>ESPECÍFICOS Rever os princípios da programação orientada a objetos. Conhecer os princípios básicos dos padrões de projeto de software. Identificar os principais padrões de projetos de softwares Realizar estudos de caso envolvendo padrões de projeto e refatoração.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<p>UNIDADE I – INTRODUÇÃO AOS PADRÕES DE PROJETO (20H)</p> <p>1.1 Revisão histórica</p> <p>1.2 Conceitos básicos da Orientação a Objetos</p> <p>1.3 Padrões Básicos</p> <p>1.4 Os padrões GRASP</p> <p>1.5 Padrões de projetos: Creator, Low Coupling, Cohesion, Model View Controller</p> <p>UNIDADE II – PRINCIPAIS PADRÕES DE PROJETO (40H)</p> <p>2.1 Padrões GoF de interface</p> <p>2.2 Padrão Adapter</p> <p>2.3 padrão Bridge</p> <p>2.4 Padrão Facade</p> <p>2.5 Padrões GoF de Responsabilidade</p> <p>2.6 padrão Singleton</p> <p>2.7 Padrão Observer</p> <p>2.8 Padrão Mediator</p> <p>2.9 Padrão Chain of Responsibility</p> <p>2.10 Padrão Proxy</p> <p>2.11 Padrões GoF de Construção Builder</p> <p>2.12 Abstract Factory e Factory Method</p>
--

- 2.13 Padrões GoF de Operações
- 2.14 Padrão Command
- 2.15 Padrão Strategy
- 2.16 Padrões GoF de Extensão
- 2.17 Padrão Decorator
- 2.18 Padrão Iterator

UNIDADE III – REFATORAÇÃO (20H)

- 3.1 Conceitos
- 3.2 As técnicas de refatoração
- 3.3 Catálogo de Refatoração
- 3.4 Estudos de caso

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas dialogadas; Aulas práticas em laboratório; Atividades individuais e em equipes; Exposição de vídeos; Estudos dirigidos (individuais e em grupos).

RECURSOS DIDÁTICOS

Projektor de multimídia; Laboratório de Computadores; Vídeos, Livros, Quadro e Pincel.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

- 1º TDE – Leitura, interpretação e resumo de artigo científico (4h).
- 2º TDE – Desenvolvimento de estudo de caso envolvendo os principais padrões de projeto (6h).
- 3º TDE – Desenvolvimento de estudo de caso envolvendo refatoração (6h).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; desenvolvimento de atividades práticas; estudo dirigido, estudo de casos etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: avaliação escrita individual com peso de 100% quando admitir, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico; avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média 4,0 (quatro), se submeterá à prova final.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- FREEMAN, E.; FREEMAN E. **Padrões de projetos: design patterns**. 2. ed. São Paulo: Alta Books, 2007.
- GAMMA, E.; HELM, R.; JOHNSON, R. et al. **Padrões de projeto: soluções reutilizáveis de softwares orientado a objetos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- GIMENES, I. M.; HUZITA, E. H. M. **Desenvolvimento baseado em componentes: conceitos e técnicas**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

COMPLEMENTAR

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2003.

SOUSA NETO, Manoel Veras de . **Gerenciamento de Projetos**: Project Model Canvas. Editora Brasport. 2019. *E-book*.

VARGAS, Ricardo. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 7.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

VIGNOCHI, Leandro; et al. **Lições Aprendidas em Projetos**: depoimentos de quem aprendeu com os próprios erros. Editora Brasport. 2019. *E-book*.

XAVIER, Carlos Magno da Silva; et al. **Projetos de Infraestrutura de TIC - Basic Methodware**. Editora Brasport. *E-book*